



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Tomada de Posse do Presidente do Conselho Económico e Social

Exmo. Senhor Presidente do Governo Regional dos Açores,

Exmo. Senhor Presidente do Conselho Económico e Social

da Região Autónoma dos Açores,

Exmos. Senhores Vice-Presidentes da Assembleia Legislativa,

Exmos. Senhores Líderes dos Grupos e Representações Parlamentares,

Exmos. Senhores Secretários da Mesa da Assembleia Legislativa,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

As minhas primeiras palavras são de agradecimento pela franca e pronta disponibilidade, do Dr. Gualter Furtado, em dar continuidade ao trabalho que iniciou, e tem desenvolvido, à frente do Conselho Económico e Social da Região Autónoma dos Açores.

Desejo-lhe as maiores felicidades nessa tarefa, deixando-lhe aqui o meu compromisso de que poderá contar com toda a disponibilidade desta Assembleia Legislativa, no sentido de uma cooperação leal e próxima, com vista ao bem comum da nossa Região.

Este processo de recondução e eleição, do Dr. Gualter Furtado, para um novo mandato neste órgão, é um bom exemplo da disponibilidade, para o diálogo e para o compromisso, que todos temos de ter na vida pública.

E sublinho aqui que essa disponibilidade, para o diálogo e para o compromisso, não deve existir apenas devido ao novo quadro político e parlamentar que marca a realidade dos Açores. Pelo contrário, deve ser a característica primeira de uma sociedade democrática madura.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Evidentemente que, em qualquer sociedade democrática, tem de haver espaço para o debate, para a crítica e para o contraditório, alicerces salustares que devemos sempre cultivar.

Mas, simultaneamente, tem de haver, entre todos os atores políticos, sociais e económicos, espaço e disponibilidade para convergir, sobretudo quando é a vida das pessoas, das empresas ou das instituições que está em causa.

Tais características são ainda mais necessárias e exigíveis a quem tem um papel ativo no desenvolvimento do espaço público durante este período particularmente exigente em que vivemos. Um período marcado pela incerteza, em que o mais importante e premente deve ser cuidar das pessoas, sem deixar de ajudar as empresas e as instituições.

É isso, sobretudo, o que nos deve orientar e mobilizar. E é esse compromisso e colaboração que lhe solicito a si, Senhor Presidente, e a todos os que consigo integrarem o Conselho Económico e Social da Região Autónoma dos Açores.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Precisamos de gente sem medo de abrir portas trancadas ou de estender pontes sobre rios de discórdia, gente que esteja disponível para fazer cedências e encontrar consensos, mas sem baixar os braços e, sobretudo, sem deixar de lutar com garra pelo bem comum da nossa Região.

Num tempo de incertezas e de conjunturas demasiado fragilizadas, temos de agarrar com renovada esperança os instrumentos ao nosso alcance para fazer mais e melhor. E, aí, os recursos financeiros que, a breve tempo, nos chegarão da União Europeia, terão um papel essencial para a recuperação que desejamos fazer acontecer na vida dos açorianos.

Tão importante como a justa reivindicação de mais fundos ou de que se cumpram os compromissos que a República assumiu com a Região nesse domínio, é também a necessidade - diria mesmo a exigência -, de zelar por uma melhor aplicação desses fundos, na busca de resultados mais equilibrados, sobretudo nos domínios em que ainda estamos longe de atingir níveis aceitáveis, como por exemplo na educação e no combate à pobreza.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Albert Einstein dizia, e cito, que: “insanidade é continuar fazendo sempre a mesma coisa e esperar resultados diferentes”.

Será, portanto, muito pouco saudável para a vitalidade da Região continuar a fazer tudo como se fez até aqui, pois o mais certo é termos resultados semelhantes, perdendo assim mais uma oportunidade de acelerar o desenvolvimento dos Açores.

Obviamente que, para estas reivindicações de mais fundos e da sua melhor aplicação, estamos todos convocados: a Assembleia Legislativa, o Governo Regional dos Açores e todos os parceiros sociais.

Da Assembleia Legislativa, quero ver reforçada a sua capacidade de fiscalização neste domínio, criando, caso seja necessário, os instrumentos para o efeito, mas assumindo também um grau de exigência maior para com a ação governativa.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**
Gabinete da Presidência

Não é desejável, nem aceitável, continuarmos a receber milhões de fundos, sem que consigamos obter resultados minimamente satisfatórios em algumas áreas governativas, e ultrapassar constrangimentos há muito identificados.

Temos todos de ser muito mais exigentes com a administração da coisa pública. E estou convicto de que uma Assembleia com maior capacidade de fiscalização e maior exigência será, *per si*, garantia inequívoca de uma melhor governação.

Disse.

Horta, 22 de março de 2021